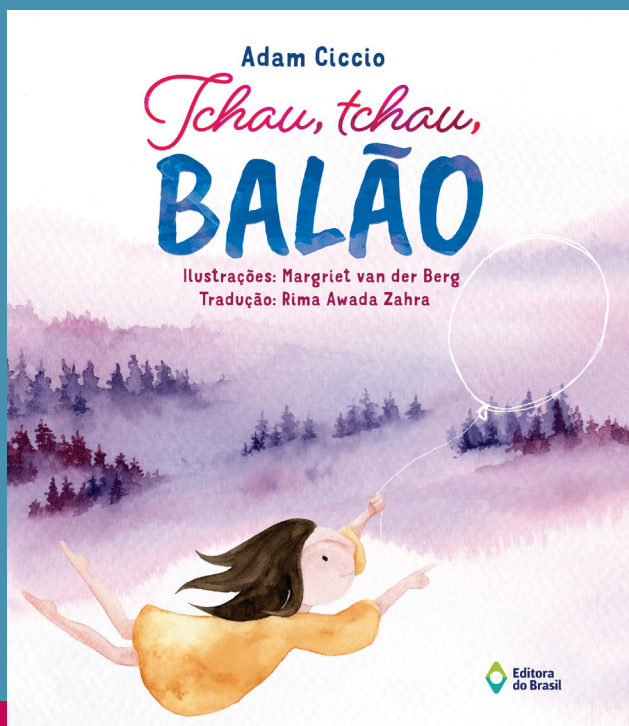


PROJETO DE LEITURA

TCHAU, TCHAU, BALÃO

ADAM CICCIO

Traduzido por Rima Awada Zahra
Ilustrações de Margriet van der Berg



Projeto de leitura elaborado por **Filipe Martins Ribeiro**

Formado em Psicopedagogia (UniFIEO) e pós-graduado em Gestão Escolar (USP), é revisor, editor, professor e coordenador pedagógico. Também é acompanhante terapêutico, trabalha com educação inclusiva e psicoterapia. É apaixonado por longas conversas, café e educação. Trabalha com todas as faixas etárias, com ênfase nos adolescentes e pré-adolescentes. Atua no campo de jogos educativos e acredita na influência da ludicidade no desenvolvimento.

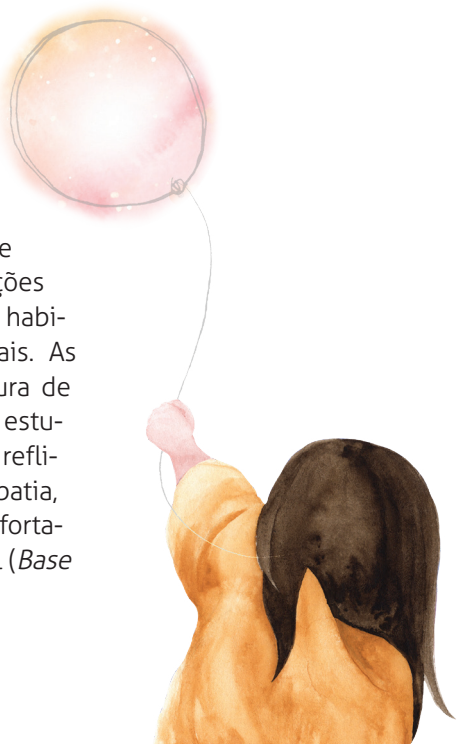
1. Para começar...

Apresentação: Com ternura e leveza, esta obra discute um assunto sensível, que muitas vezes é evitado por remeter a sentimentos desagradáveis e situações difíceis. *Tchau, tchau, balão* fala sobre a perda. A sutileza da metáfora de um balão que se desprende e voa pelo céu nos convida a refletir sobre o final dos ciclos, que, apesar de trazer a inevitável dor, traz também uma oportunidade. A imaginação possibilita que a protagonista experimente novas aventuras com o balão, revise emoções, crie fantasias... Assim, pouco a pouco, ela se despede do amigo que se foi.

Objetivos do projeto de leitura:

- compreender e expressar suas próprias emoções;
- identificar e respeitar as emoções do outro;
- refletir sobre o sentimento da perda;
- relacionar o afeto com a memória.

Justificativa: Nesta idade, os estudantes já podem ter experimentado perdas significativas, como um animal de estimação, a separação dos pais ou uma mudança de escola. Ao explorarem a narrativa da protagonista, que enfrenta a perda de seu balão, eles têm a oportunidade de compreender as diferentes emoções associadas ao luto, desenvolvendo habilidades socioemocionais fundamentais. As atividades realizadas a partir da leitura de *Tchau, tchau, balão* permitem que os estudantes expressem suas experiências e reflitam sobre o tema, promovendo a empatia, o autoconhecimento e a resiliência e fortalecendo seu desenvolvimento integral (*Base Nacional Comum Curricular*, 2018).



Indicação: Estudantes a partir do 2º ano.

Conteúdos disciplinares: Arte, Língua Portuguesa.

Assuntos: Amadurecimento, inteligência emocional, luto, perda, sentimentos.

Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo, Saúde.

Datas especiais: 30/1 – Dia da Saudade
20/7 – Dia do Amigo
10/10 – Dia Mundial da Saúde Mental
2/11 – Dia de Finados

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Comece mostrando a capa de *Tchau, tchau, balão* e lendo o título em voz alta. Depois, apresente o nome do autor e da ilustradora. Peça para os estudantes observarem a capa e as ilustrações do livro, mostrando-lhes como as palavras e as imagens se complementam na narrativa. Então, faça perguntas como: "Sobre o que acham que é a história?"; "O que vocês acham que vai acontecer com o balão?";

“Por que acham que o título traz a despedida ‘tchau, tchau?’”. Em seguida, distribua uma folha de papel em branco para cada um e peça que façam um desenho ou escrevam o que eles acham que vai acontecer na história com base na capa e nas ilustrações que viram.

Incentive-os a usar a imaginação e a criatividade para prever o que pode acontecer com a protagonista e seu balão. Circule pela sala oferecendo suporte e fazendo perguntas para estimular a reflexão.

Para finalizar, convide alguns estudantes a compartilhar suas previsões com a turma. Incentive-os a explicar suas escolhas e a justificar suas ideias com base nos elementos que observaram na capa e nas ilustrações. Espera-se que, por conta do título, todos mencionem, de alguma forma, a perda. Nesse momento, explique os elementos principais da história e destaque a importância de fazer previsões antes da leitura para criar expectativas e manter o interesse na história.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP09** e **EF15LP10**.

Leitura

A leitura compartilhada em sala é um momento para exercitar a pronúncia e a fluência, além de abrir oportunidade para que todos percebam as variações na oralidade de cada um. O objetivo é ajudar os estudantes a perceber que todos estão aprendendo e enfrentando os desafios do processo.

Solicite um voluntário para começar a leitura e peça que leia a primeira frase. Indique, no livro, os sinais de pontuação, e oriente os estudantes para que os utilizem como referência para o limite da leitura. Chame o próximo, repita o procedimento e, quando todas as frases da página tiverem sido lidas, explore a ilustração junto à turma. Peça aos estudantes que comentem o que estão vendo e digam o que acham que vai acontecer na próxima página. Explore e valorize todas as inferências e antecipações e, se achar necessário, repita a leitura do livro.



Quando terminarem de ler, pergunte aos estudantes o que acharam da história e se algum deles já teve alguma coisa de que gostava muito, mas que, por algum motivo, não tem mais. Incentive a interação, ressaltando como é rico o compartilhamento de ideias.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP09**, **EF15LP15**, **EF15LP16**, **EF15LP18** e **EF01LP16**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. O momento do adeus

O tempo necessário para a elaboração do sentimento de luto pode variar muito de pessoa para pessoa, e validar esse sentimento é parte importante do processo. Cada pessoa desenvolverá o luto em seu tempo, mas todos começam do mesmo ponto: uma ruptura, geralmente ocasionada por um fator externo e incontrolável.

A elaboração do sentimento de perda pode envolver diferentes estágios, como negação, raiva, barganha, tristeza e aceitação. Permitir-se vivenciar esses estágios e buscar maneiras saudáveis de lidar com eles é essencial para atravessar o luto e buscar o equilíbrio. Para aprender a lidar com as ondas de variadas emoções que acompanham cada uma dessas fases, é importante saber reconhecer os sinais que evidenciam esses sentimentos.

Para esta atividade, lembre com os estudantes o momento em que o balão se desprende da bicicleta. Pergunte-lhes como isso aconteceu e, caso necessário, ajude-os a resgatar a cena. Em seguida, pergunte como eles imaginam que a menina e o balão se sentiram quando se separaram. De maneira objetiva e com suporte de gestos e expressões, pergunte como fica o rosto de quem está sentindo tal emoção. Expand o pensamento e pergunte se há outras partes do corpo que também se manifestam na expressão dos sentimentos, como a cabeça baixa ou a coluna arqueada. Depois, entregue uma



folha de sulfite a cada um e peça que retratem o momento em que menina e balão se separam, destacando a representação das emoções no desenho.

2. Novas aventuras do balão

A história termina com a protagonista se despedindo do balão e imaginando como seriam suas novas aventuras. Partindo dessa sugestão final do livro, a proposta é criar uma continuação para a narrativa.

Abra espaço na sala arrastando cadeiras e mesas para o canto ou, se houver disponibilidade, encaminhe os estudantes ao pátio. Peça que imaginem que eles são balões que acabaram de se desprender e que caminhem como se estivessem flutuando pelo espaço. Pergunte qual é o sentimento que vem com essa liberdade. Reconstrua cenas importantes da história, incluindo a despedida do balão, e, a cada nova cena, pergunte aos estudantes como se sentem. Deixe que atribuam sentimentos às cenas, pois se permitir vivenciar esses estágios é essencial para atravessar o luto.

Em seguida, peça que imaginem uma nova aventura para o balão. Faça uma ligação com o final da história e deixe que construam oralmente a narrativa, interagindo entre si. Depois, conduza-os de volta a seus lugares e peça que peguem os cadernos e escrevam a nova aventura do balão. Sinalize que todas as histórias deverão começar com o momento em que o balão fica solto no ar, mas que, a partir daí, cada um deve criar sua própria aventura. Para auxiliá-los no processo, sugira um ou mais marcadores temporais para iniciar a produção, como “até que...”, “certo dia,...” ou “finalmente...”. Com as narrativas prontas, convide os estudantes a apresentá-las para a turma.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Arte, Educação Física e Língua Portuguesa: **EF15AR05**, **EF15AR06**, **EF15AR19**, **EF15AR21**, **EF12EF09**, **EF12LP05** e **EF15LP12**.

3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 Quando o vento rompeu a corda que prendia o balão à bicicleta, ele voou para o céu, tão longe que não foi mais possível alcançá-lo. Porém, a menina e o balão continuaram suas aventuras. Como isso foi possível?

A proposta é refletir sobre o poder da imaginação pela metáfora do afeto, que nos aproxima e reúne com aquilo que foi perdido.

- 2 Por que as pipas no céu eram menos parecidas com pássaros e aviões do que o balão?

A proposta desta atividade é comparar o fato de viver amarrado a uma corda com estar livre e solto no céu.

- 3 Quando a neblina ficou densa, a dupla seguiu o coração para encontrar a direção. Escreva alguma situação em que você seguiu seu coração. Como se sentiu?

Espera-se que os estudantes se apropriem da conotação metafórica e desenvolvam uma resposta adequada.

- 4 Ainda que passasse por lugares diferentes, que jamais imaginara, a menina nunca se sentiu perdida na companhia do balão. Existe alguém com quem você nunca se sente perdido?

A proposta é que os estudantes identifiquem, em suas próprias experiências, pessoas que servem como suporte emocional.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, sugerimos algumas indicações para expandir as discussões.



BOYNE, J. *O menino do pijama listrado*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

A história se passa durante a Segunda Guerra Mundial e aborda a inocência e a perda através dos olhos de Bruno, um menino alemão que vive perto de um campo de concentração e desenvolve uma improvável amizade com Shmuel, um garoto judeu que ali estava preso.

MÃE, V. H. *A desumanização*. São Paulo: Editora Azul, 2013.

Narrado por uma menina de 11 anos, a história explora o desamparo dos personagens: além da adolescente, que precisa lidar com a dor do luto e da solidão após a morte de sua irmã, temos a mãe, que passa a odiar a filha sobrevivente, e o pai, que mais se interessa pela poesia do que pela realidade.

UM ÚLTIMO abraço: três dias no acampamento de luto. Direção: Irene Taylor Brodsky. EUA: HBO Documentary Films, 2014. 1 vídeo (35 min).

Vencedor do Emmy na categoria Documentário Curta-Metragem, esse filme da HBO acompanha crianças e adolescentes que têm a oportunidade de compartilhar as experiências de perda em um acampamento, mostrando como o apoio mútuo é fundamental nesse processo.

ZUSAK, M. *A menina que roubava livros*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2007.

Essa premiada obra conta a história de uma jovem alemã que encontra consolo nos livros durante a Segunda Guerra Mundial. Narrada pela Morte, a história fala de amor, perda e sobrevivência.



**Clique na capa abaixo e adquira o livro
nos formatos impresso e digital.**

